

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL**

**CODEPLAN**

# **Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal Idecon/DF**

**4º Trimestre de 2016**

**Brasília-DF, março de 2017**

***codeplan***  
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

**Secretaria de  
Planejamento,  
Orçamento e Gestão**

  
**Governo do Distrito Federal**

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Rodrigo Rollemberg - Governador

Renato Santana - Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG**

Leany Barreiro de Sousa Lemos - Secretária

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**

Lúcio Remuzat Rennó Júnior - Presidente

**DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Martinho Bezerra de Paiva - Diretor

**DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

Bruno de Oliveira Cruz - Diretor

**DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS**

Ana Maria Nogales Vasconcelos - Diretora

**DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS**

Aldo Paviani – Diretor

**DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

**GERÊNCIA DE CONTAS E ESTUDOS SETORIAIS**

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente

**NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS**

Sandra Regina Andrade Silva

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

**Revisão de Original e Copidesque:**

Eliane Menezes

# APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan, por meio do Núcleo de Contas Regionais, apresenta o Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon/DF), referente ao quarto trimestre e ao acumulado do ano de 2016.

O Idecon/DF, de natureza conjuntural e periodicidade trimestral, teve sua produção iniciada em 2012, com o objetivo de oferecer dados que permitisse melhor compreensão da dinâmica econômica local, seu acompanhamento e avaliação do desempenho econômico do Distrito Federal.

Assim como demais estudos e pesquisas elaborados pela Companhia, o indicador amplia o leque de informações consistentes, atualizadas e disponibilizadas à sociedade, sobre a realidade econômica do Distrito Federal.

A comparação com outras unidades da Federação e com o Brasil deve ser realizada com cautela, visto que o Idecon/DF possui metodologia própria, desenvolvida pela Codeplan, e seus resultados não são diretamente comparáveis aos índices trimestrais do Produto Interno Bruto divulgados por alguns Estados e nem à média brasileira calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Lucio Rennó  
*Presidente da Codeplan*

# 1. DESEMPENHO ECONÔMICO GERAL

A atividade econômica no quarto trimestre de 2016, no Distrito Federal, medida pelo Idecon-DF, retraiu 2,2% em comparação a igual trimestre de 2015. Foi a oitava taxa negativa consecutiva registrada na série histórica do indicador, desde seu início em 2012. Contribuíram para esse resultado as variações negativas verificadas nos setores Industrial, -2,6%, e de Serviços, -2,3%, contrapondo-se à Agropecuária que cresceu 9,0%. No mesmo trimestre, a economia nacional, calculada pelo IBGE, assinalou contração de 2,5% para o PIB trimestral. A Agropecuária retraiu 5,0% e a Indústria e os Serviços caíram 2,4% cada.

No ano de 2016, a economia do Distrito Federal acumulou queda de 1,6% em relação a 2015. A Indústria caiu 2,9%, a Agropecuária, 2,8% e o setor de Serviços, 1,6%. O IBGE computou contração anual de 3,6% para o Brasil, com decréscimos de 6,6% na Agropecuária, 3,8% na Indústria e 2,7% nos Serviços.

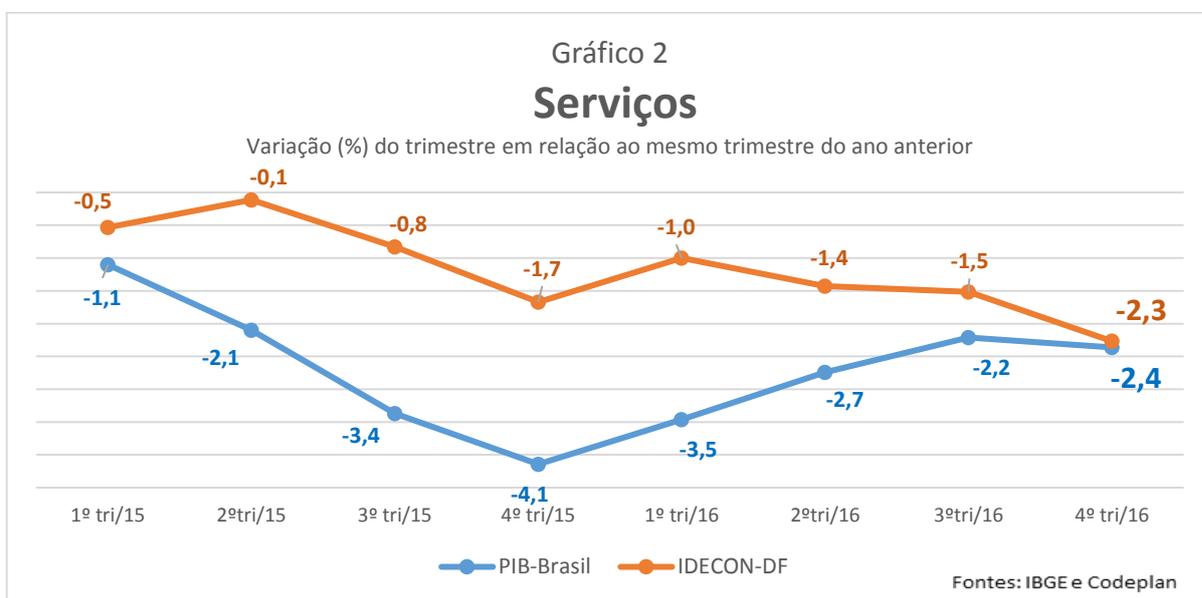
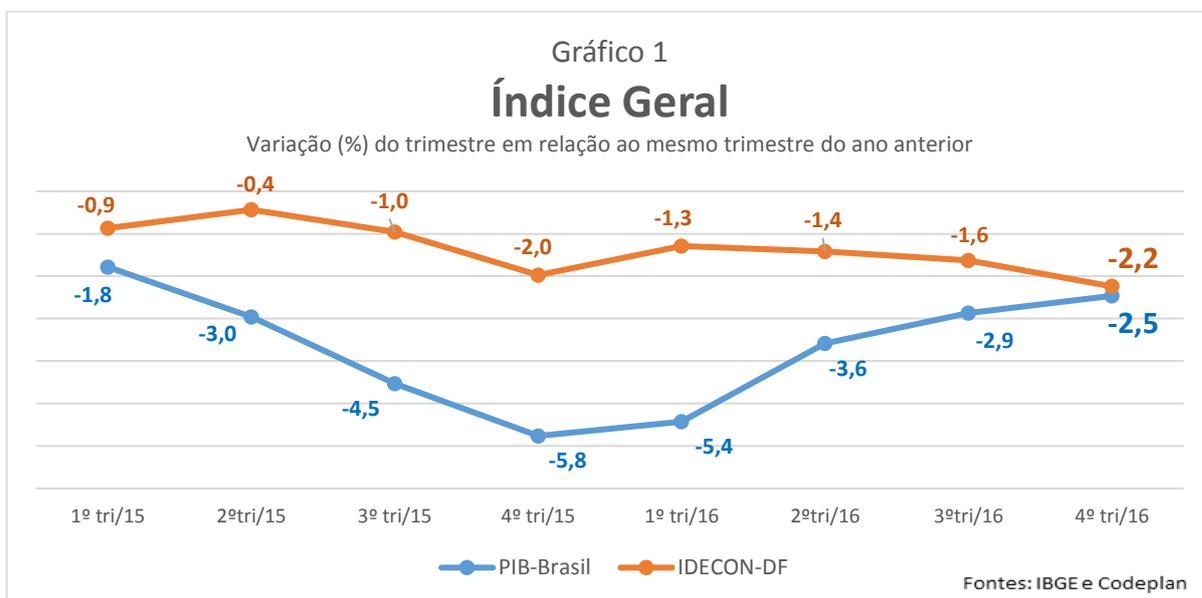
Os dados mostram que, em 2016, o desempenho do setor produtivo do DF mostrou-se menos recessivo que o nacional, mas a economia encontrava-se sob os efeitos desfavoráveis do desemprego e da redução da renda do trabalhador. Segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego do DF (PED/DF), a taxa de desemprego total aumentou, de 13,6%, em 2015, para 17,8%, no ano seguinte. Entre 2015 e 2016, o rendimento médio real reduziu 5,1% entre os ocupados e 3,2% entre os assalariados, e a massa real de rendimentos encolheu 6,6% entre os ocupados e 6,1% entre os assalariados.

Pontos positivos para economia, em 2016, foram as reduções da taxa básica de juros e da inflação. A taxa básica de juros encerrou o ano em 13,75%, 0,5 ponto percentual abaixo da vigente ao final de 2015, 14,25%. A inflação anual no DF, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulou alta de 5,62% ao longo do ano, inferior aos 9,67% registrados em 2015. O IPCA nacional caiu de 10,67%, em 2015, para 6,29%, em 2016.

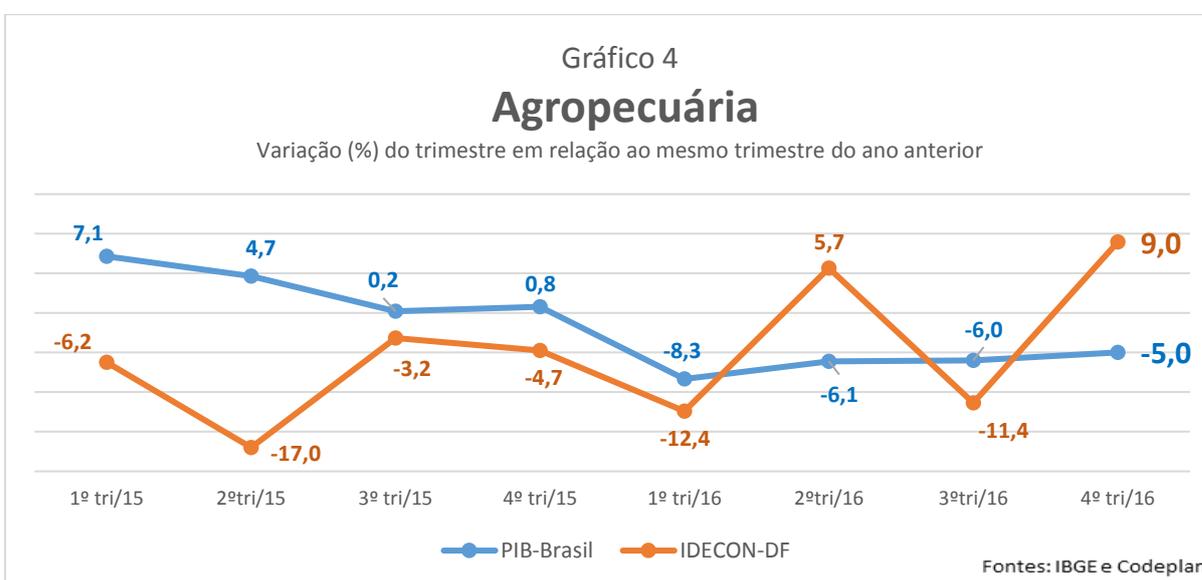
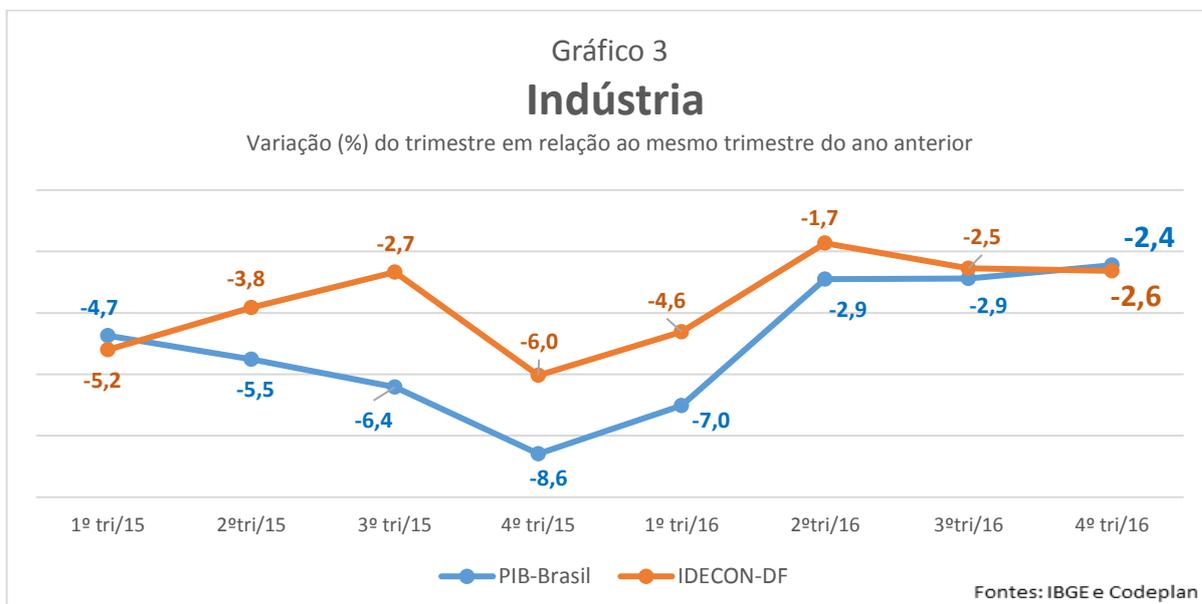
Vale ressaltar que além da revisão trimestral sistemática adotada pela Codeplan no cálculo do Idecon-DF, para substituição de informações disponibilizadas por algumas fontes, cujos dados até então figuravam como preliminares, nesta divulgação do quarto trimestre de 2016, os resultados referentes aos três trimestres anteriores foram revistos, em razão da incorporação das informações atualizadas do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) e da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED/DF). O índice geral do Idecon-DF passou a ser de -1,3%, -1,4% e -1,6% do primeiro ao terceiro trimestre, respectivamente. No primeiro semestre

de 2016, a economia local encolheu 1,4% e no segundo, 1,9%, fechando o ano com taxa negativa de -1,6%<sup>1</sup>.

Os gráficos, a seguir, apresentam a evolução trimestral dos indicadores geral e setoriais do PIB Trimestral do Brasil e do Idecon-DF.



<sup>1</sup> Em 2016, os índices trimestrais da Agropecuária foram revisados para -12,4%, no primeiro, 5,7%, no segundo, e -11,4%, no terceiro, em função da incorporação das novas estimativas de produção anual apresentadas pelo LSPA/IBGE. Os novos dados da PED/DF promoveram a retificação dos setores industrial e de serviços. Os índices da Indústria passaram para -4,6%, -1,7% e -2,5%, do primeiro ao terceiro trimestre, respectivamente. Os índices dos Serviços foram para -1,0%, -1,4% e -1,5%, nos mesmos períodos.



## 2. SERVIÇOS

No quarto trimestre de 2016, o setor apresentou variação negativa de -2,3% ante igual período de 2015. Em 2016, o setor acumulou retração de 1,6% em comparação ao ano anterior. No contexto nacional, os dados do IBGE revelaram que o setor recuou 2,4% no quarto trimestre e 2,7% no ano, nas mesmas bases de comparação.

As dificuldades disseminaram-se pelo setor de Serviços, maior responsável pela dinâmica econômica do Distrito Federal, representando 92,9% da economia. A maioria das atividades econômicas do setor apresentou variação negativa na comparação dos quartos trimestres de 2016 e 2015, segundo o Idecon-DF: Comércio, -8,6%, Intermediação Financeira, Seguros e Previdência

Complementar, -5,1%, Serviços de Informação, -2,6% e Administração, Saúde e Educação Públicas, -0,4%. O grupo Outros Serviços caiu -2,0%.

O Comércio local retrocedeu 8,6% nos últimos três meses de 2016 e acumulou queda anual de 7,7%, quando comparados a iguais períodos de 2015. O índice nacional também apontou desaquecimento nos dois períodos, com queda trimestral de 3,5% e anual de 6,3%, segundo o IBGE. A redução do ritmo de crédito e a maior cautela do consumidor contribuíram para o declínio da atividade comercial.

O enfraquecimento da atividade comercial local pode ser atestado pela contração no volume de vendas do comércio varejista, divulgado pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o qual apresentou variações negativas, em 2016, nos meses de outubro (-10,2%), novembro (-5,6%) e dezembro (-6,6%), acumulando queda anual de 10,0%, todos em relação a iguais períodos de 2015. Dos segmentos pesquisados, as quedas mais significativas, acumuladas ao longo do ano, foram em Móveis, -23,7%; Livros, jornais, revistas e papelaria, -20,2%; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, -14,8%; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, -8,5%, e Tecidos, vestuário e calçados, -6,4%. No mesmo período, o Comércio varejista ampliado, que inclui ainda os segmentos de Veículos, motocicletas, partes e peças e de Materiais de Construção, acumulou retração de 12,2%. O primeiro segmento caiu 18,8% e o segundo, 6,3%. Outro fator que contribuiu para a queda do Comércio foi a perda de 7.440 postos formais de trabalho em 2016, em 2015 foram extintas 5.926 vagas, conforme dados do Caged/MTE.

A Intermediação Financeira contraiu 5,1% no quarto trimestre de 2016 e 3,7% no acumulado do ano, comparados a iguais períodos do ano anterior. O índice nacional também apontou desaquecimento nos dois períodos, com quedas de 3,4% e 2,8%, respectivamente, segundo o IBGE. O encarecimento do crédito pode explicar parte do resultado desfavorável da atividade, visto que a taxa anual da Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) fixada em 14,25% ao ano, desde julho de 2015, somente foi reduzida em outubro de 2016, para 14,0%, voltando a cair em novembro, para 13,75%. Segundo o Caged/MTE, os empregos formais perdidos nas atividades financeiras, de seguros e serviços, no DF, mais que dobraram de 2015 para 2016, passando de 593 para 1.240.

A atividade de Serviços de Informação, no Distrito Federal, apresentou índice negativo de -2,6% no último trimestre de 2016 e de -1,6% no ano, em relação a iguais períodos de 2015. O índice nacional recuou 3,0% no trimestre e 3,0% no ano de 2016. Um dos motivos pode ser a redução na quantidade de linhas móveis, também reflexo do crescente uso de internet nos celulares. O Distrito Federal encerrou 2016 com 5.261,0 mil linhas ativas na telefonia móvel, registrando decréscimo de 6,3%, ao longo de 12 meses, ante as 5.615,0 mil existentes ao final de 2015, segundo levantamento da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Os acessos de TV por assinatura reduziram 1,2%, caindo de 512,9 mil assinantes, em dezembro de 2015, para 507,0, em dezembro de 2016. .

Em relação ao desempenho da atividade Administração, Saúde e Educação Públicas, o Idecon-DF contabilizou variações negativas de -0,4% nos três últimos meses de 2016 e -0,2% ao longo do ano, frente a iguais períodos de 2015. O Brasil registrou decréscimos de 0,7% na comparação trimestral e 0,1% na anual. A atividade pública responde por 43,1% da estrutura produtiva do Distrito Federal e por 46,3% do setor de Serviços.

A crise financeira enfrentada pelos Governos federal e do DF, deixa pouca margem para novos gastos, tanto para contratação de pessoal quanto para novos investimentos. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (PNADC/IBGE), a parcela de empregados no setor público, inclusive servidor estatutário e militar, no Distrito Federal, caiu 0,7% no confronto dos quartos trimestres de 2016 e 2015, e 1,2% na comparação das médias anuais.

O grupo Outros Serviços, que engloba as atividades de Transporte, Armazenagem e Correio; Alojamento e Alimentação; Serviços Imobiliários; Educação e Saúde Mercantis; Serviços Domésticos; Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, Administrativas e Serviços Complementares; e Artes, Cultura, Esporte e Recreação e Outras atividades de Serviços registrou quedas de 2,0% no quarto trimestre e de 0,8% no ano de 2016.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais Geral e do setor de Serviços do Idecon-DF e a comparação das atividades do setor de Serviços.

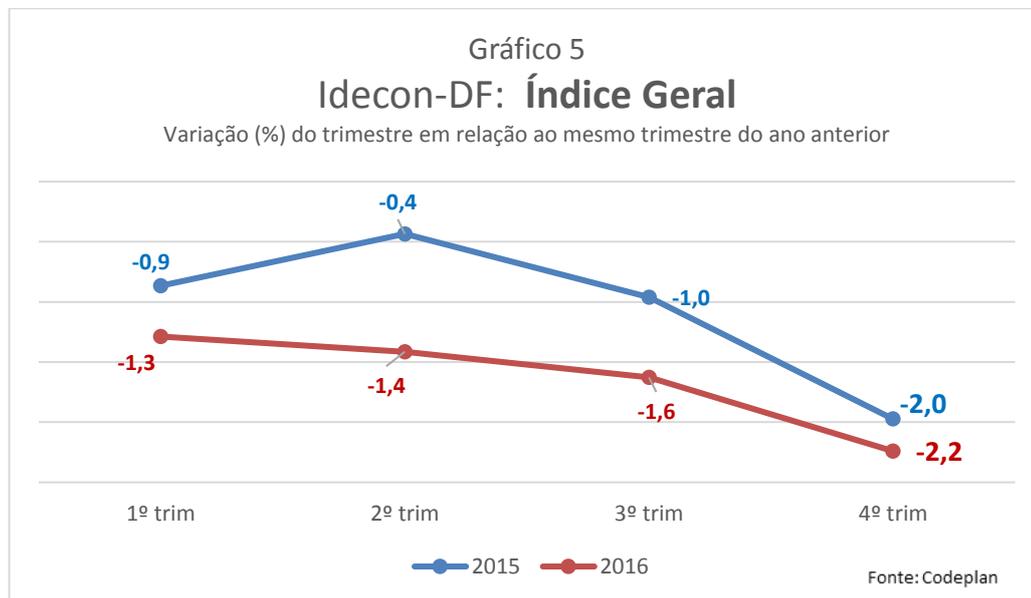


Gráfico 6

### Idecon-DF: Serviços

Varição (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

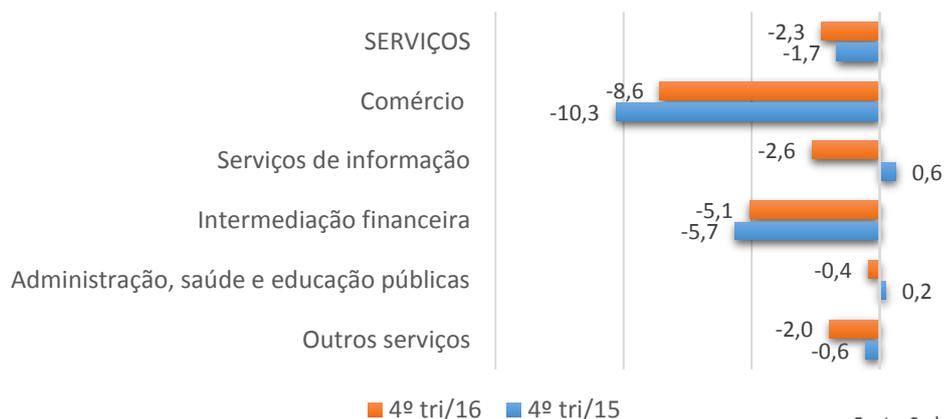


Fonte: Codeplan

Gráfico 7

### Idecon-DF: Atividades de Serviços

Varição (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

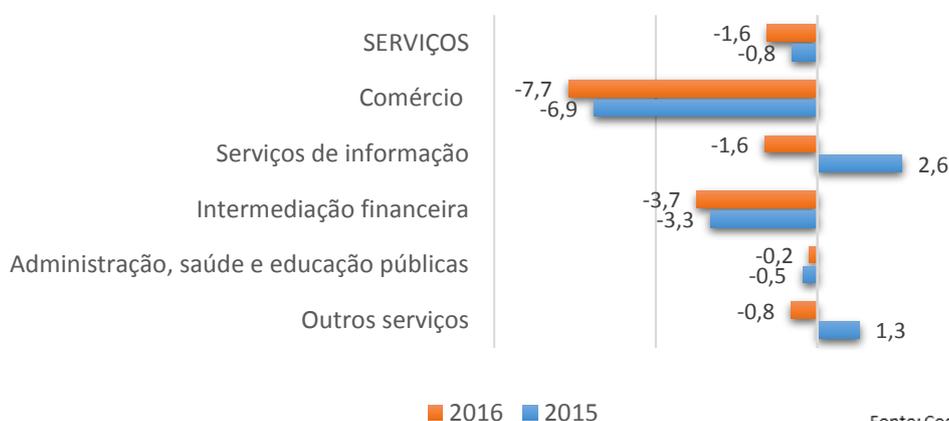


Fonte: Codeplan

Gráfico 8

### Idecon-DF: Atividades de Serviços

Varição (%) anual



Fonte: Codeplan

### 3. INDÚSTRIA

A Indústria, com peso de 6,6% na estrutura produtiva do Distrito Federal, registrou contração de 2,6% no quarto trimestre de 2016, comparativamente ao mesmo trimestre de 2015. No desempenho nacional, o IBGE computou decréscimo de 2,4% na mesma base de comparação. Nos doze meses do ano, o índice do DF retraiu 2,9%, e o do Brasil recuou 3,8%.

A Construção, responsável por 3,9% da atividade econômica local e 58,8% do setor industrial, manteve sua trajetória de queda, retraindo 4,0% nos últimos três meses do ano ante igual trimestre de 2015. No Brasil, a atividade apresentou decréscimo de 7,5% no mesmo período. O desempenho anual também demonstrou enfraquecimento da atividade, com os índices negativos de 3,7% para o Distrito Federal e -5,2% para o Brasil, na comparação de 2016 com 2015. A atividade acumulou perda de 7.534 postos de trabalho no Distrito Federal, no decorrer de 2016, ritmo de perda de empregos formais inferior a 2015, quando foram eliminadas 13.527 vagas. O segmento da construção imobiliária foi o mais afetado, com o fechamento de 4.924 postos, 65,4% do total da atividade.

A Indústria de Transformação, que representa 1,8% na estrutura econômica do DF, retraiu 1,1% de outubro a dezembro de 2016, em relação ao mesmo período do ano anterior. No contexto nacional, a atividade recuou 2,4%, segundo o IBGE. No ano, a atividade contraiu 3,5% no Distrito Federal e 5,2%, no País, em relação a 2015. De acordo com o Caged/MTE, a atividade fechou 1.835 postos formais em 2016, com destaque para a fabricação de produtos alimentícios e bebidas (-538); fabricação de produtos de minerais não metálicos (-295); fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-209); fabricação de móveis (-163); e impressão e reprodução de gravações (-147).

O grupo Outros da Indústria, que compreende as atividades da Indústria Extrativa Mineral e Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana, apresentou estabilidade de 0,1% no quarto trimestre e crescimento de 1,7% no ano, na comparação com iguais períodos de 2015.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais e a comparação das atividades do setor Industrial.

Gráfico 9  
Idecon-DF: Indústria

Varição (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

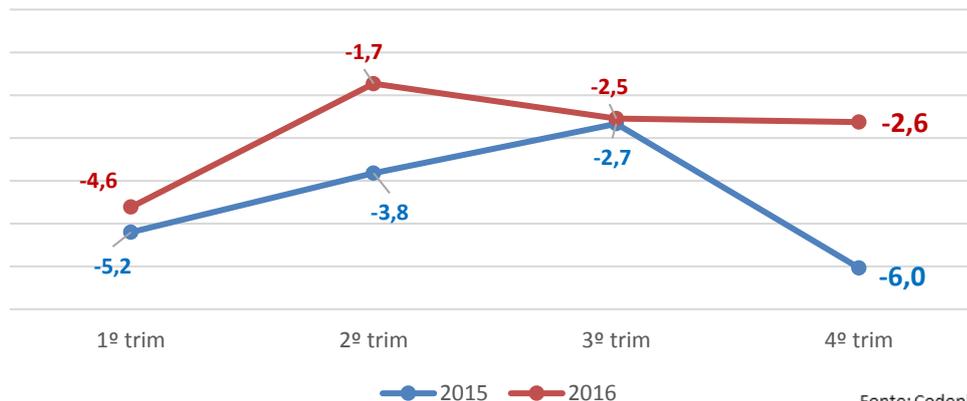


Gráfico 10

Idecon-DF: Atividades industriais

Varição (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

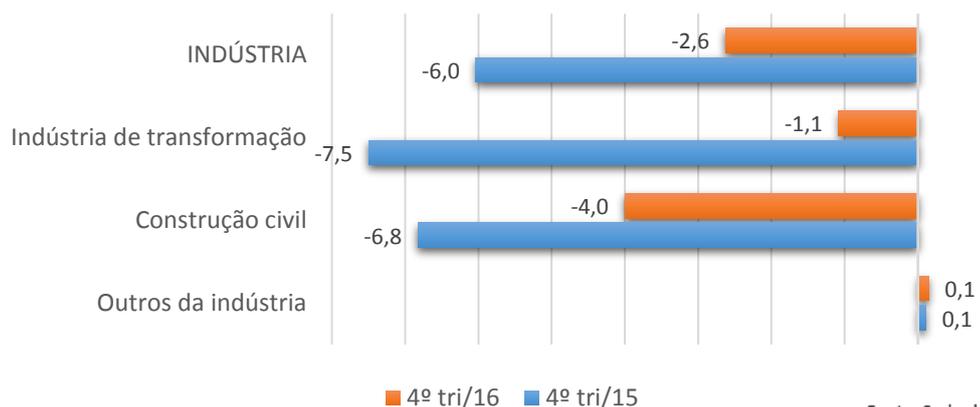
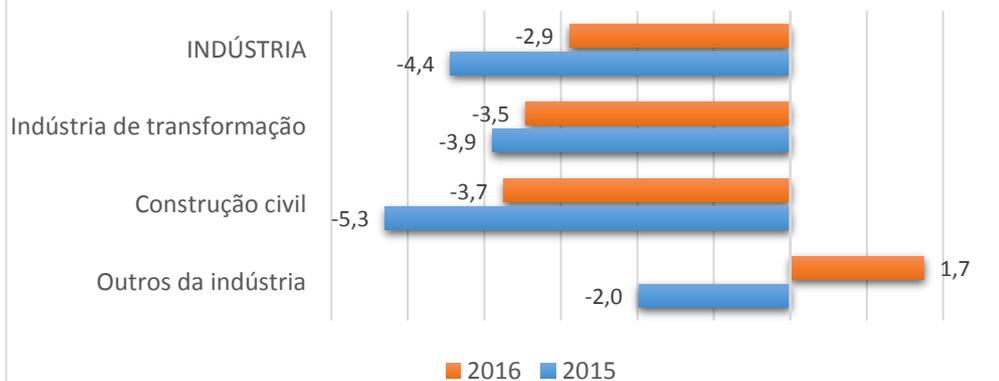


Gráfico 11

Idecon-DF: Atividades industriais

Varição (%) anual



## 4. AGROPECUÁRIA

O setor Agropecuário no Distrito Federal exerce pequeno impacto no desempenho global, pois responde por 0,4% da estrutura produtiva. No quarto trimestre de 2016, o setor subiu 9,0% ante igual período de 2015. O último trimestre do ano não apresenta colheitas de culturas relevantes e a produção se concentra em produtos da lavoura temporária, com ciclos curtos de cultivo, como legumes e verduras. No mesmo trimestre, o IBGE registrou contração de 5,0% no desempenho nacional. Ao longo de 2016, o índice do Distrito Federal acumulou queda de 2,8%, e o do Brasil recuou 6,6%.

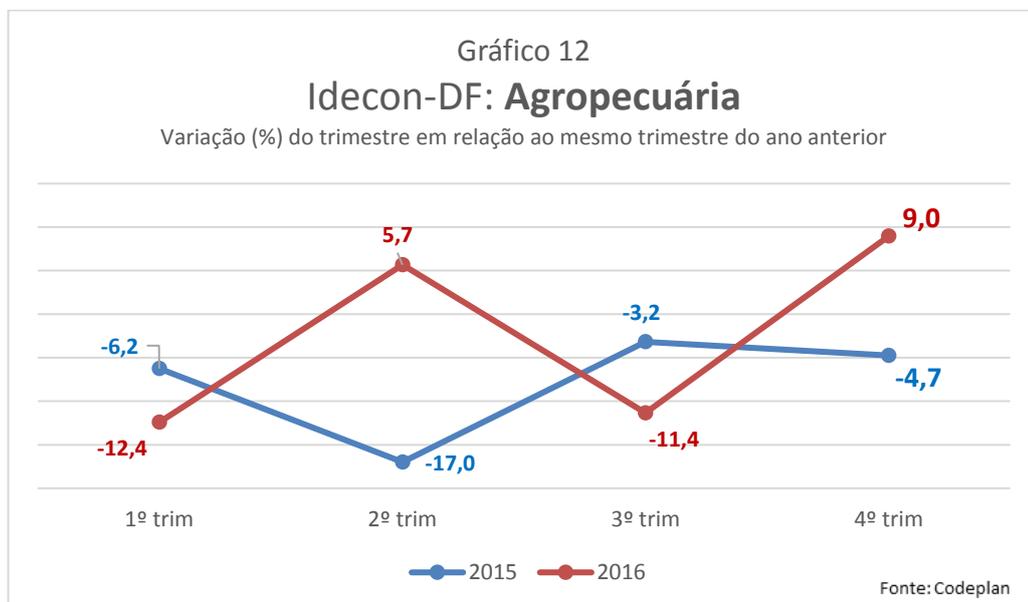
O índice anual negativo do Distrito Federal deve-se, em parte, à redução da safra esperada para alguns dos principais produtos da agricultura local. Conforme informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), em dezembro de 2016, as lavouras de milho e feijão foram impactadas pelo clima seco e registraram previsões de safras menores que as produções obtidas em 2015. O milho apresentou queda em sua estimativa de 44,6%, e o feijão, de 23,0%. No mesmo período, o rendimento médio do milho regrediu 48,8% e do feijão 24,9%.

Um fator favorável, que arrefeceu o índice do setor, foi o aumento da soja, que registrou uma das maiores altas na produção entre as unidades da federação, 31,6%, em relação a 2015. A soja é uma das principais culturas agrícolas do Distrito Federal e a aposta, de parte dos produtores, em trocar as plantas com ciclo curto por cultivares com ciclo de desenvolvimento mais longo, garantiu a elevação da produtividade em 29,5%, passando de 2.626 kg/ha, em 2015, para 3.400 kg/ha, em 2016. A falta de chuva no período de plantio não comprometeu o cultivo da soja. O crescimento de 47,6% na produção anual de mandioca também influenciou o índice.

Outro fator positivo pode ser demonstrado pelo índice Ceasa do Distrito Federal (ICDF), o qual indica a variação dos preços dos principais produtos hortifrutigranjeiros comercializados no mercado atacadista, e que aumentou 0,78%, em 2016, ao passo que em 2015 havia crescido 24,75%. O comportamento dos preços e das quantidades comercializadas da maioria desses produtos está diretamente ligada à produção local.

É importante ressaltar que a agricultura local é desenvolvida em pequenas áreas, dada a dimensão territorial do Distrito Federal, e qualquer fator que atinja as áreas de cultivo, como efeito climático, infestação de pragas ou aplicação de novas tecnologias, interfere fortemente na produção das lavouras, com grande impacto no índice do setor Agropecuário.

O gráfico, a seguir, apresenta os índices trimestrais do setor Agropecuário.



## 5. TABELAS

**Tabela 1 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações trimestrais dos setores e das principais atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2015 ao 4º Trimestre de 2016**

Setores e Atividades Econômicas	1º Tri/2015		2º Tri/2015		3º Tri/2015		4º Tri/2015		1º Tri/2016		2º Tri/2016		3º Tri/2016		4º Tri/2016	
	Idecon - DF	PIB - Brasil														
<b>Agropecuária</b>	-6,2	7,1	-17,0	4,7	-3,2	0,2	-4,7	0,8	-12,4	-8,3	5,7	-6,1	-11,4	-6,0	9,0	-5,0
<b>Indústria</b>	-5,2	-4,7	-3,8	-5,5	-2,7	-6,4	-6,0	-8,6	-4,6	-7,0	-1,7	-2,9	-2,5	-2,9	-2,6	-2,4
Extrativa mineral	-	12,4	-	7,9	-	4,0	-	-3,7	-	-9,2	-	-5,1	-	-1,3	-	4,0
Indústria de transformação	-2,2	-7,9	-2,4	-8,6	-3,4	-12,0	-7,5	-13,1	-8,3	-10,4	-2,5	-4,7	-1,7	-3,5	-1,1	-2,4
Construção civil	-6,7	-8,4	-4,9	-8,7	-2,6	-3,8	-6,8	-5,1	-4,0	-5,0	-3,0	-3,2	-3,9	-4,9	-4,0	-7,5
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-	-6,0	-	-2,1	-	1,6	-	0,9	-	3,8	-	8,7	-	4,3	-	2,4
Outros da indústria <sup>1</sup>	-4,7	-	-1,9	-	-1,4	-	0,1	-	0,1	-	5,2	-	1,6	-	0,1	-
<b>Serviços</b>	-0,5	-1,1	-0,1	-2,1	-0,8	-3,4	-1,7	-4,1	-1,0	-3,5	-1,4	-2,7	-1,5	-2,2	-2,3	-2,4
Comércio	-5,8	-5,4	-4,9	-7,3	-6,6	-10,0	-10,3	-12,0	-6,1	-10,5	-9,0	-6,6	-7,1	-4,4	-8,6	-3,5
Serviços de informação	4,2	3,5	3,3	-0,2	2,3	-1,6	0,6	-3,4	0,2	-4,5	-1,5	-3,1	-2,5	-1,5	-2,6	-3,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-2,4	-0,5	-2,1	-0,8	-3,0	-1,0	-5,7	-1,1	-2,9	-1,3	-3,5	-3,0	-3,5	-3,3	-5,1	-3,4
Administração, saúde e educação públicas	-1,3	0,0	-0,4	-0,7	-0,4	-0,1	0,2	0,2	-0,3	-0,1	0,3	0,5	-0,4	0,1	-0,4	-0,7
Transporte, armazenagem e correio	-	-4,1	-	-5,6	-	-7,5	-	-9,2	-	-7,3	-	-6,0	-	-7,4	-	-7,5
Atividades imobiliárias	-	0,1	-	0,0	-	0,1	-	-0,5	-	0,2	-	0,3	-	0,1	-	0,1
Outros serviços <sup>2</sup>	2,6	0,1	2,4	-0,5	0,8	-3,1	-0,6	-3,9	0,2	-3,3	-1,0	-3,9	-0,6	-2,5	-2,0	-2,6
<b>Idecon-DF / PIB-Brasil</b>	<b>-0,9</b>	<b>-1,8</b>	<b>-0,4</b>	<b>-3,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>-4,5</b>	<b>-2,0</b>	<b>-5,8</b>	<b>-1,3</b>	<b>-5,4</b>	<b>-1,4</b>	<b>-3,6</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,2</b>	<b>-2,5</b>

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

<sup>1</sup> Para o Idecon-DF: Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

<sup>2</sup> Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

**Tabela 2 - Idecon-DF: Série de variações trimestrais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2015 ao 4º Trimestre de 2016**

Setores e Atividades Econômicas	2015				2016			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
<b>Agropecuária</b>	<b>-6,2</b>	<b>-17,0</b>	<b>-3,2</b>	<b>-4,7</b>	<b>-12,4</b>	<b>5,7</b>	<b>-11,4</b>	<b>9,0</b>
<b>Indústria</b>	<b>-5,2</b>	<b>-3,8</b>	<b>-2,7</b>	<b>-6,0</b>	<b>-4,6</b>	<b>-1,7</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2,6</b>
Indústria de transformação	-2,2	-2,4	-3,4	-7,5	-8,3	-2,5	-1,7	-1,1
Construção civil	-6,7	-4,9	-2,6	-6,8	-4,0	-3,0	-3,9	-4,0
Outros da indústria <sup>1</sup>	-4,7	-1,9	-1,4	0,1	0,1	5,2	1,6	0,1
<b>Serviços</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,7</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,5</b>	<b>-2,3</b>
Comércio	-5,8	-4,9	-6,6	-10,3	-6,1	-9,0	-7,1	-8,6
Serviços de informação	4,2	3,3	2,3	0,6	0,2	-1,5	-2,5	-2,6
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-2,4	-2,1	-3,0	-5,7	-2,9	-3,5	-3,5	-5,1
Administração, saúde e educação públicas	-1,3	-0,4	-0,4	0,2	-0,3	0,3	-0,4	-0,4
Outros serviços <sup>2</sup>	2,6	2,4	0,8	-0,6	0,2	-1,0	-0,6	-2,0
<b>Idecon-DF</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,4</b>	<b>-1,0</b>	<b>-2,0</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,2</b>

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

1 Extrativa mineral e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana.

2 Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

**Tabela 3 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações anuais dos setores e das atividades econômicas em relação ao ano anterior - 2015 e 2016**

Setores e Atividades Econômicas	2015		2016	
	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil
<b>Agropecuária</b>	<b>-8,0</b>	<b>3,6</b>	<b>-2,8</b>	<b>-6,6</b>
<b>Indústria</b>	<b>-4,4</b>	<b>-6,3</b>	<b>-2,9</b>	<b>-3,8</b>
Extrativa mineral	-	4,8	-	-2,9
Indústria de transformação	-3,9	-10,4	-3,5	-5,2
Construção	-5,3	-6,5	-3,7	-5,2
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-	-1,5	-	4,7
Outros da indústria <sup>1</sup>	-2,0	-	1,7	-
<b>Serviços</b>	<b>-0,8</b>	<b>-2,7</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,7</b>
Comércio	-6,9	-8,7	-7,7	-6,3
Serviços de informação	2,6	-0,5	-1,6	-3,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-3,3	-0,8	-3,7	-2,8
Administração, saúde e educação públicas	-0,5	-0,1	-0,2	-0,1
Transporte, armazenagem e correio	-	-6,6	-	-7,1
Atividades imobiliárias	-	-0,1	-	0,2
Outros serviços <sup>2</sup>	1,3	-1,9	-0,8	-3,1
<b>Idecon-DF / PIB-Brasil</b>	<b>-1,1</b>	<b>-3,8</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,6</b>

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

1 Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

2 Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

**Tabela 4 - Idecon-DF: Série de variações semestrais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Semestre de 2015 ao 2º Semestre de 2016**

Setores e Atividades Econômicas	2015		2016	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
<b>Agropecuária</b>	<b>-11,8</b>	<b>-4,0</b>	<b>-3,8</b>	<b>-1,7</b>
<b>Indústria</b>	<b>-4,5</b>	<b>-4,4</b>	<b>-3,2</b>	<b>-2,6</b>
Indústria de transformação	-2,3	-5,5	-5,5	-1,4
Construção civil	-5,8	-4,8	-3,5	-4,0
Outros da indústria <sup>1</sup>	-3,3	-0,7	2,6	0,9
<b>Serviços</b>	<b>-0,3</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,9</b>
Comércio	-5,4	-8,4	-7,6	-7,8
Serviços de informação	3,8	1,5	-0,7	-2,6
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-2,2	-4,4	-3,2	-4,3
Administração, saúde e educação públicas	-0,8	-0,1	0,0	-0,4
Outros serviços <sup>2</sup>	2,5	0,1	-0,4	-1,3
<b>Idecon-DF</b>	<b>-0,6</b>	<b>-1,5</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,9</b>

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

1 Para o Idecon-DF: Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

2 Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

**Tabela 5 - Idecon-DF: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2015 ao 4º Trimestre de 2016**

Setores e Atividades Econômicas	Idecon-DF - Variação acumulada ao longo do ano (%)							
	2015				2016			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
<b>Agropecuária</b>	<b>-6,2</b>	<b>-11,8</b>	<b>-9,0</b>	<b>-8,0</b>	<b>-12,4</b>	<b>-3,8</b>	<b>-6,4</b>	<b>-2,8</b>
<b>Indústria</b>	<b>-5,2</b>	<b>-4,5</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,4</b>	<b>-4,6</b>	<b>-3,2</b>	<b>-3,0</b>	<b>-2,9</b>
Indústria de transformação	-2,2	-2,3	-2,7	-3,9	-8,3	-5,5	-4,2	-3,5
Construção civil	-6,7	-5,8	-4,8	-5,3	-4,0	-3,5	-3,7	-3,7
Outros da indústria <sup>1</sup>	-4,7	-3,3	-2,7	-2,0	0,1	2,6	2,3	1,7
<b>Serviços</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,6</b>
Comércio	-5,8	-5,4	-5,8	-6,9	-6,1	-7,6	-7,4	-7,7
Serviços de informação	4,2	3,8	3,3	2,6	0,2	-0,7	-1,3	-1,6
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-2,4	-2,2	-2,5	-3,3	-2,9	-3,2	-3,3	-3,7
Administração, saúde e educação públicas	-1,3	-0,8	-0,7	-0,5	-0,3	0,0	-0,2	-0,2
Outros serviços <sup>2</sup>	2,6	2,5	1,9	1,3	0,2	-0,4	-0,4	-0,8
<b>Idecon-DF</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,6</b>

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

1 Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

2 Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

**Tabela 6 - PIB-Brasil: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2015 ao 4º Trimestre de 2016**

Setores e Atividades Econômicas	PIB-Brasil - Variação acumulada ao longo do ano (%)							
	2015				2016			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
<b>Agropecuária</b>	<b>7,1</b>	<b>5,9</b>	<b>4,2</b>	<b>3,6</b>	<b>-8,3</b>	<b>-7,3</b>	<b>-6,9</b>	<b>-6,6</b>
<b>Indústria</b>	<b>-4,7</b>	<b>-5,1</b>	<b>-5,6</b>	<b>-6,3</b>	<b>-7,0</b>	<b>-5,0</b>	<b>-4,3</b>	<b>-3,8</b>
Extrativa mineral	12,4	10,1	7,9	4,8	-9,2	-7,1	-5,1	-2,9
Indústria de transformação	-7,9	-8,2	-9,6	-10,4	-10,4	-7,5	-6,1	-5,2
Construção civil	-8,4	-8,5	-7,0	-6,5	-5,0	-4,1	-4,4	-5,2
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-6,0	-4,1	-2,3	-1,5	3,8	6,2	5,6	4,7
<b>Serviços</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,2</b>	<b>-2,7</b>	<b>-3,5</b>	<b>-3,1</b>	<b>-2,8</b>	<b>-2,7</b>
Comércio	-5,4	-6,4	-7,6	-8,7	-10,5	-8,6	-7,2	-6,3
Serviços de informação	3,5	1,6	0,6	-0,5	-4,5	-3,8	-3,1	-3,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-0,5	-0,6	-0,8	-0,8	-1,3	-2,1	-2,5	-2,8
Administração, saúde e educação públicas	0,0	-0,4	-0,3	-0,1	-0,1	0,2	0,2	-0,1
Transporte, armazenagem e correio	-4,1	-4,8	-5,8	-6,6	-7,3	-6,6	-6,9	-7,1
Atividades imobiliárias	0,1	0,1	0,1	-0,1	0,2	0,3	0,2	0,2
Outros serviços <sup>1</sup>	0,1	-0,2	-1,2	-1,9	-3,3	-3,6	-3,2	-3,1
<b>PIB-Brasil</b>	<b>-1,8</b>	<b>-2,4</b>	<b>-3,1</b>	<b>-3,8</b>	<b>-5,4</b>	<b>-4,5</b>	<b>-4,0</b>	<b>-3,6</b>

Fonte: BGE

<sup>1</sup> Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

SAM - Setor de Administração Municipal, Bloco H

Bairro - Setores Complementares

Brasília - DF

CEP: 70620-080

Fone: (0xx61) 3342-2222

[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)

[codeplan@codeplan.df.gov.br](mailto:codeplan@codeplan.df.gov.br)